



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 29/03/2018

Caderno/Link: Pág. A5

Assunto: Associação quer parque ambiental na Cruzeiro do Sul

Associação quer parque ambiental na Cruzeiro do Sul

Entidade mantém a posição contrária à liberação do comércio em duas quadras da avenida; caso é investigado pelo Ministério Público

Claudete Campos
claudete.campos@pjournal.com.br

A recém-criada AME-Nova Piracicaba (Associação de Moradores e Amigos do bairro Nova Piracicaba) reivindica a transformação de toda a avenida Cruzeiro do Sul em um parque ambiental linear, para preservar a rica fauna e a flora do bairro. A entidade mantém a posição contrária à liberação do comércio em duas quadras da avenida, mas aguarda as investigações do Ministério Público, que apura o caso.

As informações são da presidente da entidade, a representante comercial Eveline Blumer. Ela foi eleita para



Associação de moradores vai lutar por melhorias

mandato de um ano no último domingo em assembleia, na avenida, entre as ruas Juritis e a rotatória da avenida Armando Cesare Dedini

.A primeira reunião será realizada na próxima terça-feira, 3. "Mas a bandeira principal dessa associação é a preservação do bairro, preser-

vação do meio ambiente, para que não ocorra degradação na avenida Cruzeiro do Sul. A proposta é que a avenida se transforme em parque ambiental linear", explicou a presidente.

O trecho às margens do rio Piracicaba e a avenida estão na faixa de 100 metros da APP (Área de Preservação Permanente).A proposta dos moradores que é esse parque receba manutenção e sejam plantadas mais árvores nativas e preservadas as espécies animais que circulam no trecho. Moradores convivem no bairro com o urutau, uma ave ameaçada de extinção, com pássaros como sabiá, canário da terra, maritacas, tucanos, gaviões, garças fora os

demais animais como saguis, capivaras, cágados e tartarugas."É uma riqueza ambiental ali. Essa é a nossa grande preocupação com a liberação do comércio", disse a presidente da entidade.

Segundo Eveline, o projeto para transformar esse região em parque linear foi encaminhado à Sedema (Secretaria Municipal do Meio Ambiente). Os moradores também pretendem ampliar a discussão com pesquisadores da **Isalq/USP**, Comdema (Conselho Municipal do Meio Ambiente), Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente) do Ministério Público e Cetesb. Outra reivindicação da entidade foi melhoria na ciclovias.

Eveline disse que a associação vai avaliar o bairro como um todo, mas as principais bandeiras serão a preservação ambiental, a segurança e melhorias na iluminação. Além de Eveline, a diretoria é formada pelo vice-presidente Serginho Setten, pelo tesoureiro Dorival Maistro, pelo secretário Denilson Rissato e pelo responsável pela comunicação, Marcos Moratori.

O projeto de lei que libera comércio na via foi aprovado pela Câmara e sancionado pelo prefeito Barjas Negri (PSDB). O trecho vai da rua Tico-Tico até Emílio Galdi. A prefeitura foi consultada, mas não se manifestou até o fechamento desta edição.

